Secretaria de Saúde reforça diagnóstico precoce do câncer de boca e qualifica profissionais na Zona da Mata

Qui 16 abril

O câncer de boca é o sétimo tipo mais incidente no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Apesar de apresentar sinais iniciais visíveis, a doença ainda é frequentemente diagnosticada em estágios avançados, o que reduz as chances de cura. Para fortalecer a detecção precoce, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou, nesta quinta-feira (16/4), em Juiz de Fora, na Zona da Mata, uma capacitação voltada a profissionais de saúde bucal. A ação foi organizada pelo Comitê Gestor da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Com o tema “Lesões de Lábio e Cavidade Bucal – Diagnóstico Precoce no SUS”, o encontro teve como foco qualificar as equipes para reconhecer sinais suspeitos e garantir o encaminhamento adequado dos pacientes na rede pública. A capacitação foi conduzida pela cirurgiã-dentista Kelly dos Anjos Melo Pereira, especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e implantodontia. Ela destacou a importância da atenção aos primeiros sinais da doença.

“O câncer de boca é um problema de saúde pública que pode começar com lesões iniciais, como feridas que não cicatrizam, aumento de volume ou alterações de sensibilidade. Por isso, é essencial realizar consultas periódicas. A identificação precoce aumenta as chances de cura”, destacou.

A referência técnica em saúde bucal da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Juiz de Fora, Letícia Carvalho, ressaltou os avanços na organização da rede. “Desde 2024, a SES-MG tem fortalecido a linha de cuidado com definição de fluxos, ampliação da teleconsultoria em estomatologia e novas diretrizes assistenciais. Isso melhora a capacidade de identificação precoce e o encaminhamento dos pacientes”, disse.

A cirurgiã-dentista Bianca Landin Araújo, que atua na rede pública há 22 anos, também participou da capacitação e destacou os ganhos para o atendimento. “A atualização constante melhora a qualidade do cuidado e amplia a capacidade de diagnóstico precoce”, afirmou.

Atendimento na rede pública

A porta de entrada para o atendimento é a Atenção Primária, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Após a avaliação inicial, casos suspeitos são encaminhados aos Centros de Especialidades Odontológicas, onde são realizados exames e biópsias para confirmação do diagnóstico.

A SES-MG tem ampliado ações para fortalecer essa linha de cuidado. Entre as medidas estão a organização dos fluxos de encaminhamento, a expansão da teleconsultoria em estomatologia, em parceria com a Universidade Federal de Alfenas, e a ampliação do acesso à laringe eletrônica no

SUS em todas as regiões do estado.

Sintomas e prevenção

O câncer de boca pode atingir lábios, língua, gengivas e outras estruturas da cavidade oral. Feridas, manchas ou lesões que não cicatrizam em até 15 dias devem ser avaliadas por um dentista ou em uma Unidade Básica de Saúde. Entre os principais fatores de risco estão o tabagismo, o consumo de bebidas alcoólicas, a exposição solar sem proteção e a infecção pelo HPV. A prevenção inclui não fumar, evitar o consumo de álcool, manter boa higiene bucal, usar proteção solar nos lábios, utilizar preservativo nas relações sexuais orais e manter a vacinação contra o HPV em dia.